



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### DIVERSIDADE FLORÍSTICA DE UMA FLORESTA SECUNDÁRIA EM CAPITÃO POÇO-PA

Ana Laura da Silva Luz<sup>(1)\*</sup>; Iolly Barbara dos Santos Mesquita<sup>(1)</sup>; Jean de Sousa Oliveira<sup>(1)</sup>; Leinara Onça Ribeiro<sup>(1)</sup>; Nathalia Sousa Braga<sup>(1)</sup>; Raimundo Thiago Lima da Silva<sup>(2)</sup>; Ely Simone Cajueiro Gurgel<sup>(3)</sup>;

1. Curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, 68650-000, Brasil; 2. Universidade Federal Rural da Amazônia, Capitão Poço, 68650-000, Brasil; 3. Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 66040-170, Brasil. \*e-mail: ana\_lauraluz@hotmail.com.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/oral

As florestas secundárias ou Capoeiras são áreas de crescimento espontâneo que sofreram distúrbios naturais ou antrópicos na vegetação primária e geralmente são abandonadas. Porém, conforme seu estágio de sucessão ecológica apresenta fundamental importância pela manutenção da biodiversidade ambiental. A diversidade florística é um dos principais aspectos para investigação da comunidade ecológica. Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi caracterizar a diversidade de uma floresta secundária situada em Capitão Poço-PA. O estudo foi realizado em uma área de 8,02ha, em 5 parcelas permanentes de 30x15m (450m<sup>2</sup>) e contabilizado os indivíduos com CAP (Centímetro a Altura do Peito) > 10cm através de anotações em ficha de campo. Foram retiradas amostras de material botânico para posterior identificação no Herbário do Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Pará. Foi calculado o índice de Diversidade de Shannon ( $H'$ ), Riqueza Florística e o Índice de Valor de Importância (IVI=Frequência Relativa + Abundância Relativa + Dominância Relativa). Foram encontrados 232 indivíduos de 17 famílias, 22 gêneros e 22 espécies. A densidade foi de 5.156 ind./ha. A diversidade florística foi de 2.08, valor considerado mediano por tratar-se de ambientes físicos ainda não estáveis, assim como, os indivíduos mais presentes eram mais jovens que o considerado nesse estudo (>10cm de CAP). As espécies de maior IVI foram *Cecropia obtusa* Trécul (IVI=98,7%), *Lacistema pubescens* Mart. (IVI=34,6%), *Vismia guianensis* (Aubl.) Pers. (IVI= 25,6%) e *Pterocarpus amazonicus* Huber (IVI=26,7%), mais presentes em todas as parcelas foram *L. pubescens* Mart. e *P. amazonicus*. Os valores encontrados indicam semelhança com outros estudos em florestas na fase inicial de sucessão ecológica, caracterizando-se por poucas espécies, com rápida colonização da área e competição por radiação solar, porém evidencia-se a importância do estudo do banco de plântulas ou indivíduos mais jovens no local para observar um maior número de espécies.

**Agradecimentos:** os autores agradecem ao CNPQ pelo apoio e concessão de bolsa e ao Museu Paraense Emílio Goeldi pela identificação botânica, na Coordenação de Botânica.